

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão do projeto, acredito que temos por fim um material que é capaz de trazer reflexões políticas à sociedade, na luz da ciência de grandes autores, através de uma forma didática. Contribuindo para a construção de conhecimento de quem tenha acesso a ele. Além disso o trabalho é um agregador no conhecimento geográfico, tendo em vista o trabalho de análise em diferentes territórios e perspectivas sociais. Em relação ao vídeo, ele fica como um registro histórico da vivência durante a pandemia, não só pelo o que é retratado nos minutos do vídeo, mas também por todo o processo que levou a sua construção.

REFERÊNCIAS

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. COVID-19 Map. Johns Hopkins Coronavirus Resource Center, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>
Acesso em dia: 2 de Dezembro de 2020

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. Aula Inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 19.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009a.

NIETZSCHE, Frederich. **Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro**. Trad. Paulo César de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I



Fone: (83) 2101-1472

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE

V MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE



**IMPACTO DOS DISCURSOS POLITICOS
NA ROTINA: UMA ANALISE SOBRE A
INFLUÊNCIA DA POLITICA NO
CENÁRIO DA COVID-19.**

AUTOR: Deyvison Pierry Silva (UFCG)

Campina Grande - PB

Dezembro - 2020

INTRODUÇÃO

O projeto **“Impacto dos discursos políticos na rotina: Uma análise sobre a influência da política no cenário da covid-19”** ergueu-se a partir da obra literária “A ordem do discurso”, do filósofo francês

Michael Foucault, que norteia a pesquisa para a questão: “O que há assim de tão perigoso por as pessoas falarem, qual o perigo dos discursos se multiplicarem indefinidamente?” (FOUCAULT, 1970). No contexto da covid-19 os discursos se propagaram, principalmente a partir do direito privilegiado dos chefes de estado, que segundo Foucault dão autoridade aos discursos, abrindo portas num cenário pandêmico para disparos de discursos carregados de ideologias, podendo contribuir para a disseminação do vírus. Como é o caso do movimento negacionista da covid-19 que se observa no Brasil, e toma força a partir do discurso político do presidente Jair Bolsonaro.

A partir deste contexto político, o projeto traz um relato de experiência pessoal, onde eu me apresento como um ser social inserindo na conjuntura da pandemia, onde os contornos políticos determinam a forma como se dão as minhas vivências e o jeito que a covid-19, a pandemia e o isolamento me impactam. Mesmo sendo um esboço que narra as minhas vivências, este projeto audiovisual tem como principal objetivo o alerta para os impactos que os discursos políticos geram na vida de todos.



Cena do projeto audiovisual “Impacto dos discursos políticos na rotina”, SILVA, Deyvison Pierry, 2020.

MATERIAL E MÉTODOS

Nos processos metodológicos foram feitas pesquisas acerca de diferentes discursos dos líderes mundiais durante a pandemia de covid-19. Também foi estudada a obra de Michael Foucault “A ordem do discurso”, afim de que fosse possível fazer uma correlação entre a obra e o cenário atual. Além disso foi feita a leitura dos gráficos de covid-19, para entender onde se situam os principais focos disseminadores da doença e o discurso adotado nesses países.

Com a pesquisa, foi possível a criação do material audiovisual de caráter educativo que busca informar e alertar para as questões ligadas aos discursos políticos e sua influência na rotina.

RESULTADOS

Buscando correlacionar a obra de Michel Foucault com os discursos políticos atuais, se pode observar a nocividade de determinados tipos de discurso e seus impactos na sociedade. Durante a pandemia da Covid-19 no Brasil, observou-se o ressurgimento e fortalecimento da corrente negacionista, que carregam consigo o perigoso anseio da verdade por trás da verdade, onde inflados por um discurso romantizam, ignoram, e até omitem os efeitos do devastador vírus.

Com base nos discursos negacionistas carregados de ideologia, proferidos pelo principal representante do poder executivo brasileiro, buscou-se criar uma ponte entre o que se discursa e o que acontece no cenário da Covid-19 no país. A partir disso foi possível

compreender a força de uma discursiva negacionista e seu poder destrutivo.

Enquanto no palácio da Alvorada se nominava a covid-19 como “gripezinha” o Brasil já acumulava 904 casos e 11 mortes. No passo que se discursava em favor de um medicamento sem eficácia para a Covid-19 (a hidroxicloroquina), o país lamentava o triste número de 15.927 casos e 800 mortos. Na proporção que ocorriam as trocas de ministros da saúde, o país padecia e contabilizava 218 mil casos e 14.817 mortes.



Discurso em cadeia nacional do presidente Jair Bolsonaro, tratando das questões da covid-19 no Brasil. 2020.

No cenário atual da Covid-19, e com base no trabalho de Foucault, respondendo o principal questionamento da obra, “Qual o perigo dos discursos se multiplicarem indefinidamente?”, com base na pesquisa, o principal risco é a letalidade que o discurso político pode assumir nesse cenário pandêmico.